



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Sumário

Antropologia Filosófica I - FCF121.....	2
Antropologia Filosófica II - FCF122.....	4
Estética IV - FCF626.....	6
Ética II - FCF614.....	7
Ética IV - FCF616.....	9
Filosofia Ameríndia II - FCF010.....	10
Filosofia da Mente III - FCF543.....	12
Filosofia e Gênero II - FCF012.....	13
Filosofia e Sexualidade I - FCF001.....	14
Filosofia Política I - FCF617.....	15
Filosofia Política III - FCF618.....	16
História da Filosofia Antiga II – FCF627.....	19
História da Filosofia Antiga III – FCF628.....	21
História da Filosofia Antiga V - FCF135.....	22
História da Filosofia Contemporânea III – FCF637.....	29
História da Filosofia Contemporânea V - FCF435.....	31
História da Filosofia Contemporânea VI - FCF436.....	35
História da Filosofia Medieval III – FCF631.....	36
História da Filosofia Medieval V – FCF235.....	37
História da Filosofia Moderna V – FCF335.....	38
História da Filosofia Moderna VI – FCF336.....	40
Lógica I – FCF361.....	42
Lógica III - FCF612.....	43
Metafísica III - FCF443.....	45
Seminário de Ética I - FCF289.....	46
Seminário de História da Filosofia Antiga II - FCF281.. CANCELADA	47
Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282.. CANCELADA	51
Seminário de História Medieval II - FCF283.....	56
Seminário de Licenciatura I - FCF590.....	57
Seminário de Licenciatura II – FCF600.....	59
Teoria do Conhecimento I - FCF306.....	60



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Antropologia Filosófica I - FCF121

Nome da disciplina: Antropologia Filosófica I

Código da disciplina: FCF121

Dia e Hora: Quinta-feira, 8h40-12h

Professor: Vítor Costa

Email: costavhr@gmail.com

Programa:

ANTROPOLOGIA EXISTENCIAL

UNIDADE 1 – CAMINHOS DA LIBERDADE

- 1.1. A náusea enquanto experiência privilegiada da contingência
- 1.2. O método fenomenológico
- 1.3. O programa de uma ontologia fenomenológica
- 1.4. Angústia e má-fé

UNIDADE 2 – ESTRUTURAS DA DERRELIÇÃO

- 2.1. As estruturas do modo de ser Para-si
- 2.2. Temporalidade, psiquismo e reflexão
- 2.3. As estruturas do modo de ser Em-si

UNIDADE 3 – A DIALÉTICA DO SENHORIO E DA SERVIDÃO

- 3.1. O desejo de ser objeto: amor, masoquismo e linguagem
- 3.2. O desejo de fazer do outro um objeto: desejo, sadismo e indiferença
- 3.3. O desejo de ser um “nós” com o outro

UNIDADE 4 – DESCAMINHOS DA LIBERDADE

- 4.1. A psicanálise existencial
- 4.2. A beatificação de Genet e a salvação de Sartre
- 4.3. Marxismo e história: questões de método
- 4.4. O idiota e o espírito objetivo

Avaliação: Produção de dois ensaios, ao longo do semestre, sobre os temas explorados em sala de aula, com eventual/opcional conexão e articulação com temas afins explorados pelos estudantes em suas pesquisas individuais.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Bibliografia:

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica da razão dialética**: precedido por Questões de método. Texto estabelecido e anotado por Arlette Elkaïm-Sartre, tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira; apresentação brasileira, Gerd Bornheim. – Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SARTRE, Jean-Paul. **A náusea**. Tradução e Rita Braga. – 12.ed. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

SARTRE, Jean-Paul. **As palavras**. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

SARTRE, Jean-Paul. **Saint Genet**: ator e mártir. Tradução de Lucy Magalhães. Petrópolis: Vozes 2002.

SARTRE, Jean-Paul. **O ser e o nada**: ensaio de ontologia fenomenológica. 16 ed., tradução de Paulo Perdigão. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia complementar:

BORNHEIM, Gerd. **O idiota e o espírito objetivo**. Rio de Janeiro: UAPE, 1998.

BORNHEIM, Gerd. **Sartre, Metafísica e Existencialismo**. 3ª edição. São Paulo – SP: Editora Perspectiva S. A., 2000.

FELL, Joseph. **Heidegger and Sartre**: an essay on Being and Place. New York: Columbia University Press, 1979.

PERDIGÃO, Paulo. **Existência e liberdade**: uma introdução à filosofia de Sartre. – Porto Alegre: L&PM, 1995.

ROSSATTO, Noeli. **O nada em Sartre e Eckhart**. Síntese – Revista de filosofia, v. 44, p. 237-250, 2017.

ROSSATTO, Noeli. **Sartre místico: existência e liberdade em A Náusea**. Em: **Existência e liberdade: diálogos filosóficos e pedagógicos em Jean-Paul Sartre / organizadores Diego Ecker, Ézio Francisco Salvetti; Cecília Pires... [et al.]** – Passo Fundo: IFIBE, 2013.

	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	
---	---	---

Antropologia Filosófica II - FCF122

Nome da disciplina: Antropologia Filosófica II

Código da disciplina: FCF122

Dia e Hora: Terça-Feira – 8h40/12h

Professxr: Lucas de Moura

Email: lucasmouraifcs@gmail.com

Programa:

O curso pretende investigar a ideia de *hermenêutica da vida fática* no pensamento do jovem Heidegger. Durante o curso, buscaremos responder à seguinte questão: o que Heidegger entende por vida fática? Em que medida o projeto da ontologia como hermenêutica fenomenológica se caracteriza como elemento fundamental para a compreensão da vida fática nos trabalhos de juventude de Heidegger?

Com o intuito de alcançar esse objetivo, será realizado um percurso analítico-descritivo das preleções dos anos de 1920 a 1924, com foco específico nas seguintes obras: *Fenomenologia da vida religiosa* (1920/1921), *Interpretações fenomenológicas de Aristóteles: introdução à pesquisa fenomenológica* (1922), *Ontologia (Hermenêutica da facticidade)* (1923) e a conferência *O conceito de tempo* (1924).

Com isso, buscaremos compreender o desenvolvimento do conceito de *facticidade* como modo de ser da existência humana, de tal forma que esse existir se manifeste articulado a uma dada situação mundana e histórica.

Avaliação: Uma prova e um trabalho final.

Bibliografia:

A seleção bibliográfica foi organizada de modo a acompanhar o percurso temático do curso.

Heidegger, M. *Fenomenologia da vida religiosa*. Trad. Enio Paulo Giachini, Jairo Ferrandin e Renato Kirchner. Petrópolis: Vozes, 2014.

- Parte I – Introdução metodológica: filosofia, experiência fática da vida e fenomenologia da religião
- Cap. 1, §3: A experiência fática da vida como ponto de partida
- Cap. 3, §7: O histórico como fenômeno central
- Parte II – A explicação fenomenológica dos fenômenos religiosos concretos tomando por base as epístolas paulinas

_____. *Interpretações fenomenológicas de Aristóteles: introdução à pesquisa fenomenológica*. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2011.

- Parte III: "A vida fática"

_____. *Ontologia: (Hermenêutica da facticidade)*. Trad. Renato Kirchner. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *O conceito de tempo*. Trad. Marco Aurélio Werle. In: *Cadernos de Tradução*, n. 2, DF/USP, 1997.

_____. *Ser e tempo*. Trad. Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2015.

Husserl, E. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica*. Trad. Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

_____. *Investigações lógicas: prolegômenos à lógica pura*. Trad. Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Estética IV - FCF626

Nome da disciplina: Estética IV

Código da disciplina: FCF 626

Dia e Hora: Sexta-feira, das 8:40 às 12:00 hs

Professxr: Rafael Haddock Lobo

Email: haddockloborafael@gmail.com

Programa: Linguagem, literatura e poesia em Derrida

A disciplina propõe uma investigação das articulações entre linguagem, literatura e poesia no pensamento de Jacques Derrida, a partir da leitura de três textos fundamentais: *Da Gramatologia* (1967), *Essa estranha instituição chamada literatura* (1992) e *Che cos'è la poesia?* (1997). A partir de *Da Gramatologia*, será problematizada a desconstrução da metafísica da presença e a emergência da noção de escrita, rastro e *différance*. Na entrevista sobre a literatura como "instituição", refletiremos sobre a tensão entre a singularidade da escrita literária e a possibilidade de sua iteração. Por fim, *Che cos'è la poesia?* será explorado como campo de força em que a poesia é pensada não como gênero, mas como gesto singular em que linguagem se inscreve de modo próprio.

Avaliação:

Avaliações escritas realizadas em sala de aula

Bibliografia:

DERRIDA, Jacques. *Da gramatologia*. Trad. Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

DERRIDA, Jacques. *Essa estranha instituição chamada literatura* ; tradução Marileide Dias Esqueda. - Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

DERRIDA, Jacques. *Che cos'è la poesia?* Trad. Tatiana Rios e Marcos Siscar. **inimigo rumor 10**, Rio de Janeiro, p. 113 - 116, maio de 2001.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

Ética II - FCF614

Nome da disciplina: Ética II

Código da disciplina: FCF614

Dia e Hora: Terça – feira, 13h40 – 17h

Professxr: Letícia Tury

Email: leticiatury@gmail.com

Programa:

O curso será destinado à leitura de três autoras místicas, Hadewich de Amberes, Matilde de Magdebugo e Marguerite Porete buscando compreender a relação da alma com uma alteridade radical (Deus). Diante dessa abertura à alteridade e ao indizível, tentaremos pensar como a experiência mística pode orientar uma ética.

Avaliação:

2 provas com consulta ao longo do semestre.

Bibliografia:

ADINOLFI, Isabella. *Místicas laicas*. Instituto Humanitas Unisinos – IHU, São Leopoldo, 15 jun. 2025. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/653485-misticas-laicas-artigo-de-isabella-adinolfi>. Acesso em: 8 jul. 2025.

ALLOUCH, Jean. *A psicanálise é um exercício espiritual?* Resposta a Michel Foucault. Campinas: Editora Unicamp, 2014.

BLOCH, R. Howard. *Misoginia medieval e a invenção do amor romântico ocidental*.

CERTEAU, Michel de. *O lugar do outro: história religiosa e mística*. Petrópolis: Vozes, 2021.

CERTEAU, Michel de. *A fábula mística: séculos XVI-XVII*. 1ª ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro, 2015

HADEWICH DE AMBERES. *Deus, Amor e Amante*. Tradução Roque Frangiotti. (Série Espiritualidade). Cartas traduzidas do antigo médio-neerlandês e apresentadas por Pablo Maria Bernardo sob o título: Dios, amor y amante. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.

HADOT, Pierre. *Exercícios espirituais e filosofia antiga*. Tradução de Flávio Fontenelle Loque e Loraine de Fátima Oliveira. 1. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

IRIGARAY, L. In.: *Espéculo de la otra mujer*. Tradução: Baralides Alberdi Alonso, Editorial Saltés, Madri, 1978

KEHL, Maria Rita. *Deslocamentos do feminino: a mulher freudiana na passagem para a modernidade*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

LACAN, Jacques. *O seminário, livro 20: mais, ainda*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

MOREIRA, Maíra Marcondes. *Fins do sexo: como fazer política sem identidade*. 1. ed. São Paulo: Autonomia Literária, 2022.

MAGDEBURGO, Matilde. *Revelações ou a luz fluente da divindade*. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

PORETE, Marguerite. *O espelho das almas simples e aniquiladas e que permanecem somente na vontade e no desejo do Amor*. Tradução e notas: Sílvia Schwartz. Petrópolis: Vozes, 2021



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Ética IV - FCF616

Nome da disciplina: Ética IV

Código da disciplina: FCF616

Dia e Hora: quarta-feira, 8h40 - 12h

Professxr: Carla Rodrigues

Email: carla@ifcs.ufrj.br

Programa: O tema central do curso são as formas de violência, que nos fornecerão a chave de leitura para as críticas ao contratualismo estabelecidas a partir do final do século XX e que seguem ecoando em questões ético-políticas contemporâneas.

Avaliação: A combinar na primeira semana de aula.

Bibliografia principal:

BUTLER, Judith. A força da não-violência. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo : Boitempo, 2022.

DORLIN, Elsa. Autodefesa: uma filosofia da violência. Trad. Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. Crocodilo/Ubu Editora, São Paulo, 2020.

MILLS, Charles W. O contrato racial. Trad. Teófilo Reis e Breno Santos. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

MORRIS, Desmond. O contrato animal. Trad. Lucia Simonini. Rio de Janeiro : Record, 1990.

PATEMAN, Carole. O contrato sexual. Trad. Marta Avancini. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

Bibliografia complementar:

BENJAMIN, Walter. Para uma crítica da violência. IN: Escritos sobre mito e linguagem. Trad. Ernani Chaves. São Paulo : Ed. 34, 2013.

BRAGA, Antônio Saturnino. Kant, Rawls e o Utilitarismo. Justiça e Bem na Filosofia política contemporânea. Rio de Janeiro : Contraponto, 2011.

FRATESCHI, Yara. Liberdade, Cidadania e Ethos Democrático: Estudos Anti-hobbesianos. São Paulo : Alameda Editorial, 2021.

MÉSZÁROS, István. Para além do Leviatã. Trad. Nélío Schneider. São Paulo : Boitempo, 2021.

ROSE, Jacqueline. Sobre a violência e sobre a violência contra as mulheres. Trad. Mônica Kali. São Paulo : Fósforo, 2022.

RODRIGUES, Carla. Contrato sexual e contrato racial: um debate sobre a violência na universidade. Revista NÓS, n. 1, 2024. <

<https://revistanos.org/wp-content/uploads/2024/08/revistanos1-final-4.pdf>>

Filosofia Ameríndia II - FCF010

Nome da disciplina: Filosofia Ameríndia II

Código da disciplina: FCF010

Dia e Hora: quarta feira das 8:40 às 12 hrs

Professxr: Susana de Castro

Email: susanadec@gmail.com

Programa:

Objetivo: estudo das noções de ‘antropofagia’ e ‘perspectivismo’ nas obras de Eduardo Viveiros de Castro: *Metafísicas Canibais* e *Araweté: os deuses canibais*.

Na primeira parte do curso, abordaremos a origem da teoria de VdC sobre antropofagia e perspectivismo. Trabalharemos, primeiro, o conceito de antropofagia tupinambá como um sacrifício a partir da obra de Florestam Fernandes, *A origem da Guerra na sociedade Tupinambá* e de Hans Staden, *As duas Viagens ao Brasil*. Em seguida, trabalharemos com a dicotomia radical de Lévi-Strauss entre totemismo e sacrifício na obra *O pensamento Selvagem*. E por fim, a noção de devir no capítulo X da obra *Mil Platôs* de Gilles Deleuze e Felix Guattari.

Na segunda parte do curso, trabalharemos com duas obras de E. Viveiros de Castro, *Metafísicas Canibais* e *Araweté: os deuses canibais*.

Avaliação: resumos e trabalho final

Bibliografia:

Principal:

VIVEIROS DE CASTRO. *Metafísicas Canibais – elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: n-1, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

STADEN, Hans. *Duas Viagens ao Brasil*. Porto Alegre: L&PM, 2021.

FERNANDES, Florestan. A função social da guerra na sociedade tupinambá. São Paulo: Contracorrente, 2022.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. *Capitalisme et Schizophrénie 2. Mille Plateaux*. Paris: les éditions de Minuit, 2021.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O pensamento selvagem*. Campinas- SP: Papirus Editora, 1997.

Secundária:

FREIRE, Gilberto. “O indígena na formação da família brasileira”. In: *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Editora Universidade de Brasília, 1963.

SILVA, Rafael Freitas da. *O Rio antes do Rio*. Belo Horizonte: Relicário, 2020.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo et alli. *Araweté – um povo tupi na Amazônia*. São Paulo; edições Sesc, 2021.

MONTAIGNE, Michel de. “Dos Canibais”. In: *Os Ensaios*, livro I. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

Filosofia da Mente III - FCF543

Nome da disciplina: Filosofia da Mente III

Código da disciplina: FCF543

Dia e Hora: segunda-feira, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Roberto Horácio de Sá Pereira

Email: robertohsp@gmail.com

Programa: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Avaliação: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Bibliografia: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Bibliografia secundária: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

Filosofia e Gênero II - FCF012

Nome da disciplina: Filosofia e Gênero II

Código da disciplina: FCF012

Dia e Hora: Terça-feira de 13h40 às 17h

Professoras: Carla Rodrigues e Annelise Schwarcz

Email: schwarczanne@gmail.com

Programa: A arte queer do fracasso

“Ser levado a sério significa perder a chance de ser frívolo/a, promíscuo/a e irreverente. O desejo de ser levado/a a sério é precisamente o que faz as pessoas seguirem os atestados e comprovados caminhos da produção de conhecimento a partir do qual eu gostaria de mapear alguns desvios. De fato, termos como ‘sério’ e ‘rigoroso’ tendem a ser códigos, tanto na academia quanto em outros contextos, para correção disciplinar; [...] Assim como várias outras pessoas antes de mim, proponho, como alternativa, que o objetivo seja perder o rumo e, mais que isso, preparar-se para perder mais do que o próprio rumo.” (Halberstam, 2020, p. 32)

Fracassar, perder, esquecer, desconstruir, desfazer, não saber e inadequar-se. Esses são alguns dos convites que iremos encontrar ao longo do livro “A arte queer do fracasso”, de Jack Halberstam, e que vão nortear esta disciplina. A proposta é ler o livro nos permitindo dar voltas, andar em círculos, derivar entre associações livres com outros autores e autoras, sejam eles presentes ou não na bibliografia de “A arte queer do fracasso”.

Avaliação: Trabalho final em formato de ensaio.

Bibliografia Básica:

HALBERSTAM, Jack. *A arte queer do fracasso*. Tradução: Bhuvi Libanio – Recife: Cepe, 2020.

Bibliografia Complementar: a ser divulgada durante o curso.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	---

Filosofia e Sexualidade I - FCF001

Nome da disciplina: Filosofia e sexualidade I

Código da disciplina: FCF001

Dia e Hora: segunda-feira das 8:40 às 12:00

Professora: Carla Francalanci

Email: cfrancalanci@hotmail.com

Programa:

O curso abordará o desejo na psicanálise, seguindo as formulações do *Seminário 6*. Veremos como se dão para Lacan as relações entre desejo, constituição do sujeito, fantasma e luto, acompanhando a maneira como o psicanalista francês lê *Hamlet*, caracterizada por ele como a “tragédia do desejo”.

Avaliação:

Trabalho escrito individual sobre um dos tópicos abordados ao longo do curso, a ser entregue no final do semestre letivo.

Bibliografia:

EDELSZTEIN, Alfredo. *El grafo del deseo*. Buenos Aires: Ed. Letra Viva, 2022.

LACAN. *O seminário*. Livro 5. Às formações do inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

_____. *O seminário*. Livro 6. O desejo e sua interpretação. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

SHAKESPEARE, William. *Hamlet*. Trad. Millôr Fernandes. Porto Alegre: L&PM, 2014.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Filosofia Política I - FCF617

Nome da disciplina: Filosofia Política II

Código da disciplina: FCF 617

Dia e Hora: Terça-feira, das 8:40 às 12 horas

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: O curso consistirá em uma análise da filosofia política desenvolvida por John Rawls. A proposta do curso é esclarecer os conceitos fundamentais da teoria da justiça de Rawls a partir da intenção rawlsiana de elaborar uma perspectiva realisticamente utópica de filosofia política. Iniciaremos o curso com discussões sobre a ideia rawlsiana da utopia realista, e sobre o modo como ela pretende combinar o conceito kantiano do dever-ser com, por outro lado, o conceito hegeliano de reconciliação com o ser historicamente constituído. Com base nessa compreensão da utopia realista, procuraremos esclarecer a divisão que Rawls estabelece na reflexão sobre a justiça entre teoria ideal e teoria não-ideal, assim como a prioridade que ele defende para a teoria ideal. Por fim, analisaremos os conceitos fundamentais da teoria ideal da justiça, recorrendo principalmente à primeira parte do texto “O construtivismo kantiano na teoria moral” e às duas primeiras “Conferências” de “O liberalismo político”.

Avaliação: Duas avaliações escritas, uma no meio e outra no final do curso.

Bibliografia:

Rawls, John. *Uma Teoria da Justiça*. Editora Martins Fontes.

_____. “O construtivismo kantiano na teoria moral”. In *Justiça e Democracia*. Ed. Martins Fontes.

_____. *O Liberalismo Político*. Ed. Martins Fontes.

_____. *Justiça como equidade: uma reformulação*. Ed. Martins Fontes.

_____. *História da Filosofia Moral*. Ed. Martins Fontes.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Filosofia Política III - FCF618

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 618

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia Política III

HORÁRIO: Quinta-feira, das 14hs às 17hs

PROF: Daniel Simão Nascimento

Email: danielsimaonascimento@gmail.com

PROGRAMA

A disciplina tem por objetivo introduzir xs alunxs à literatura filosófica sobre o tema dos direitos individuais e de grupos. Como sabemos, a linguagem dos direitos, sejam eles individuais ou de grupos, é frequentemente empregada em muitas das mais importantes discussões contemporâneas do campo moral e político. De fato, sua capilaridade é tanta que não é um exagero afirmar que ela estrutura a nossa compreensão acerca das ações que são permitidas, das instituições que são justas e dos governos que são legítimos. Apesar disso, o emprego desta linguagem ainda desperta diversas controvérsias não apenas no público em geral, mas também dentre os especialistas que se dedicam a estudar a sua origem e esclarecer o seu significado.

A controvérsia entre os historiadores da filosofia e das ideias políticas acerca de quando “o conceito de direito” surgiu, isto é, de quando uma palavra (ou frase) apareceu com um significado próximo ao significado de nossa palavra moderna, ainda permanece. Aqueles que tentam encontrar um veredicto sobre o assunto esbarram em numerosas dificuldades, sendo uma das mais desafiadoras o uso impreciso que é muito comumente feito do vocabulário jurídico, seja nas fontes primárias ou na reflexão filosófica.

Atualmente, podemos constatar a existência de duas grandes tendências interpretativas cada vez mais pervasivas nessas discussões. A primeira tendência consiste em buscar a origem do conceito de direito em autores tais como Locke, Hobbes, Grotius, Gerson, Ockham, Graciano ou até mesmo nos juristas romanos do primeiro século a.c. A segunda consiste em defender que os termos referentes aos direitos ativos (que chamaremos aqui de privilégios e poderes) são anteriores aos termos referentes aos direitos passivos (que chamaremos aqui de demandas e imunidades).

Seja como for, hoje em dia muitos estudiosos – quiçá talvez até a maioria – concordam que mesmo a ordem social mais primitiva deve incluir regras que especifiquem que certas ações são permitidas ou proibidas, seja para todos ou apenas certos indivíduos ou grupos de indivíduos, que alguns indivíduos têm o direito de dar ordens a outros indivíduos e que estes outros têm o dever de obedecê-los, etc. Para um grupo crescente entre tais estudiosos, podemos dizer que essas regras atribuem direitos mesmo que nessas sociedades não exista uma palavra (ou frase) com um significado próximo ao significado ao que atribuímos à palavra “direito” quando ela se refere aos diferentes direitos que reconhecemos.

Para tais autores, o conceito surgiu da crescente conscientização reflexiva sobre as relações normativas criadas por essas normas e é por isso que hoje se pode falar de “locuções de direitos”



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



não apenas em autores como Aristóteles, mas também no pensamento político antigo em geral, desde que, é claro, não se entenda por “locuções de direito” uma palavra (ou frase) com um significado próximo ao significado ao que atribuímos à palavra “direito” quando ela se refere aos diferentes direitos que reconhecemos, mas sim palavras ou frases que afirmem, reconheçam ou criem relações normativas que nós chamamos de direitos.

Em seus esforços para esclarecer o significado de nossas atribuições e arrogações de direitos os estudiosos desenvolveram dois tipos diferentes de ferramentas: os modelos de direitos e as teorias de direitos. Um modelo de direitos fornece uma tipologia de posições normativas conceitualmente básicas ou fundamentais e mostra se, e como, elas podem ser combinadas para formar posições normativas complexas. Geralmente, os modelos visam explicar as relações entre: (I) os vários tipos básicos de posições normativas (se, é claro, o modelo apresenta mais de uma); (II) entre direitos e outros tipos de posições normativas (por exemplo, entre um direito e um dever correlativo); e (III) entre esses outros tipos de posições normativas.

Portanto, nenhum modelo de direitos se refere exclusivamente a direitos. Cada uma contém outros tipos de posições normativas básicas que se relacionam ou associam com direitos. Isso significa que, para entender exatamente o que são os direitos precisamos não apenas de um modelo, mas também de uma teoria de direitos. Em contraste com um modelo, uma teoria de direitos visa explicar a que finalidade os direitos servem e fornecer critérios para determinar quais posições normativas são direitos e quais devem ser consideradas como tipos diferentes de posições normativas.

Por fim, também é importante distinguir entre modelos dependentes de teorias e modelos independentes de teorias. Modelos independentes de teoria são aqueles que não se baseiam em nenhuma teoria de direitos e, portanto, podem ser adotados por proponentes de qualquer teoria. Modelos dependentes de teoria são modelos que são construídos com base em alguma teoria de direitos existente ou são uma variação de modelos que foram originalmente construídos sem depender de uma teoria de direitos existente, mas que foram modificados pelos proponentes de uma dada teoria de forma que se tornassem dependentes de tal teoria.

Neste curso, xs alunxs serão apresentados ao principal modelo de descrição dos direitos atualmente empregado na literatura filosófica, a saber, o modelo hohfeldiano de direitos; à algumas das principais teorias de direitos atualmente disponíveis; e, por fim, a alguns dos principais debates que ainda são travados acerca de tipos específicos de direito tais como os direitos humanos, os direitos de gênero, os direitos das crianças, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[Todos os textos trabalhados em sala de aula serão traduzidos. A disciplina não pressupõe o domínio de nenhuma língua estrangeira por parte dxs alunxs]

Archard, D. W. 2023. “Children’s Rights.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta and U. Nodelman, Spring 2023. Metaphysics Research Lab, Stanford University.
<https://plato.stanford.edu/archives/spr2023/entries/rights-children/>.

Freire, A. L. 2017. “A Teoria Das Posições Jurídicas de Wesley Newcomb Hohfeld.” Em *Teoria Geral e Filosofia Do Direito*, ed. C. F. Campilongo, A. A. Gonzaga, and A. L. Freire, 1:1–34.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Enciclopédia Jurídica Da PUC-SP. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
<https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/1/edicao-1/a-teoria-das-posicoes-juridicas-de-wesley-newcomb-hohfeld>.

Herstein, O. 2023. “Legal Rights.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta and U. Nodelman, Winter 2023. Metaphysics Research Lab, Stanford University.
<https://plato.stanford.edu/archives/win2023/entries/legal-rights/>.

Jones, Peter. 2022. “Group Rights.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta and U. Nodelman, Fall 2022. Metaphysics Research Lab, Stanford University.
<https://plato.stanford.edu/archives/fall2022/entries/rights-group/>.

Moore, M. 2024. “Territorial Rights and Territorial Justice.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta and Uri Nodelman, Winter 2024. Metaphysics Research Lab, Stanford University.
<https://plato.stanford.edu/archives/win2024/entrieserritorial-rights/>.

Nascimento, D. S. 2018. “Hohfeld on the Duties in Privileges and Claims.” *Filosofia Unisinos* 19 (2): 150-155–155. <https://doi.org/10.4013/fsu.2018.192.05>.

———. 2019. “Hohfeld on Privileges and Liberties.” *Philosophos - Revista de Filosofia* 24 (1).
<https://doi.org/10.5216/phi.v24i1.48949>.

———. 2025. “A Hohfeldian Conception of Normative Powers.” *Philosophos - Revista de Filosofia* 30 (1). <https://doi.org/10.5216/phi.v30i1.81598>.

———. No prelo. “On the normative impact of demanding, a hohfeldian interpretation.” *Unisinos Journal of Philosophy*.

Nickel, J., and A. Etinson. 2024. “Human Rights.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta and U. Nodelman, Fall 2024. Metaphysics Research Lab, Stanford University.
<https://plato.stanford.edu/archives/fall2024/entries/rights-human/>.

Wenar, L., and R. Cruft. 2025. “Rights.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta and U. Nodelman, Summer 2025. Metaphysics Research Lab, Stanford University.
<https://plato.stanford.edu/archives/sum2025/entries/rights/>.

West, R. L. 2024. “Civil Rights.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta and U. Nodelman, Winter 2024. Metaphysics Research Lab, Stanford University.
<https://plato.stanford.edu/archives/win2024/entries/civil-rights/>.

História da Filosofia Antiga II – FCF627

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga II

Código da disciplina: FCF 627

Dia e Hora: Segunda-feira, 08h40 às 12h00

Professora: Carolina Araújo

Email: correio.carolina.araujo@gmail.com

Programa: A alma em Platão e Aristóteles

Este curso pretende analisar o conceito de alma em dois dos mais influentes pensadores da Antiguidade Grega Clássica, Platão e Aristóteles. Na primeira parte de curso, leremos o *Fédon* de Platão, que narra a circunstância da morte de Sócrates. A ênfase do curso será no conceito de alma tal como ele aparece nos argumentos sobre a imortalidade da alma, com ênfase nas suas funções vitais e cognitivas. Na segunda parte do curso, leremos o *Tratado sobre a Alma* de Aristóteles. Ali veremos a posição de Aristóteles sobre as teorias de seus antecessores, sua formulação sobre as diferentes capacidades da alma e as diferentes formas de vida e finalmente sua teoria do intelecto.

Avaliação: Serão feitas duas provas escritas em sala de aula, uma sobre o *Fédon* e outra sobre o *Tratado da Alma*.

Bibliografia:

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. Da alma. Tradução de Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70, 2001

_____. Da alma. Tradução de Ana Maria Lóio, revisão de Tomás Calvo Martinez. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2010.

_____. De anima. Tradução de Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.

PLATÃO. Fédon. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. In: PESSANHA, J. A. (org).

Platão: Diálogos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os Pensadores]

_____. Fédon. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2011.

_____. Fédon. Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Brasília: UNB, 2000.

_____. Fédon. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2011.

Bibliografia complementar:

BARNES, J. Aristóteles. Tradução de Adail Sobral. São Paulo: Loyola, 2005.

BARNES, J. Aristóteles. Tradução de Ricardo Machado. São Paulo: Ideias e letras, 2009.

BENSON, H. (ed.) Platão. Tradução de Marcos Zingano. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BLUCK, R. S. Plato's Phaedo. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1955.

DIXSAUT, M. Platon: Phedon. Paris: Flammarion, 1999.

HÖFFE, O. Aristóteles. Tradução de Roberto Pich. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KRAUT, R. Platão. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Ideias & Letras, 2013.

NUSSBAUM, M. & RORTY, A. O. Essays on Aristotle's De Anima. Oxford: Oxford University Press, 1992.

POLANSKY, R. Aristotle's De Anima. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

RODIER, G. Aristote: Traité de l.'âme, commentaire, Paris: Vrin, 1985.

ROWE, C. Plato: Phaedo. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

SHIELDS, C. Aristotle De Anima. Oxford: Clarendon Press, 2016.

ZINGANO, M. Razão e sensação em Aristóteles. Porto Alegre: L&PM, 1998.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

História da Filosofia Antiga III – FCF628

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga III

Código da disciplina: FCF628

Dia e Hora: sexta-feira das 13h40 às 17h.

Professxr: Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Email: farr@uol.com.br

Programa: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Avaliação: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Bibliografia: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



História da Filosofia Antiga V - FCF135

Nome da disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA V

Código da disciplina: FCF135

Dia e Hora: TERÇA-FEIRA 18H - 21H20

Professor: FERNANDO SANTORO

Email: fsantoro@ufrj.br

EMENTA: Estudo de um ou mais problemas do pensamento antigo.

Programa:

A invenção da Escola Eleática e as origens da Ontologia Ocidental. Do Poema de Parmênides (de Elea) ao Diálogo Parmênides (de Platão). Xenófanes, Parmênides, Górgias, Zenão, Melisso e... Platão. O problema do Ser e Não Ser na encruzilhada de dizer e pensar o verdadeiro e o falso.

Avaliação: Trabalho monográfico

Bibliografia:

Bibliografia Básica

Cavalcante de Sousa, José, Os Pré-Socráticos, São Paulo, Ed. Abril, 1973.

Laértios, Diogenes, Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres. Trad. M.G. Koury Brasília, Editora UnB, 1988.

Platão. Diálogos. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Os Pensadores]

Santoro, Fernando. Filósofos épicos I: Parmênides e Xenófanes, fragmentos. Edição do texto grego, tradução e comentários; revisão científica Néstor Cordero. Rio de Janeiro: Hexis; Fundação Biblioteca Nacional, 2011.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Fontes

Diels, H. & Kranz, W., Die Fragmente der Vorsokratiker. Zürich, Weidmann, 6^a ed., 1951

(2004). [DK].

De Melisso, Xenophane, et Gorgia et Gorgia disputationes, Berlim, 1845.

Aristóteles, Metafísica, ed. trilingüe por V. G. Yebra, 2ed., Madrid, Gredos, 1982.

Metaphysica. Ed. Jaeger, Oxford, Clarendonian press, 1957-1985.

La Physique. Trad. A. Stevens, Paris, Vrin, 1999.

Laërtios, Diogenes, Vies et Doctrines des philosophes illustres, Ed. M.O Goulet-Cazet, Paris, Lib. Gén. Française, 1999.

Plato, Opera omnia. Ed. J. Burnet, Oxford, Clarendonian press, 1987 [1900-1907] 5 v.

Sexto Empírico, Adversus Mathematicos. Contre les professeurs. Ed. Bilíngue, P. Pellegrin, Paris, Seuil, 2002.

Bibliografia Secundária

Aubenque, Pierre, Études sur Parménide. Tome I. Paris, Vrin, 1987.

Aubenque, Pierre (org.), Concepts et catégories dans la pensée antique. Paris, Vrin, 1980.

Aubenque, Pierre (org.) Etudes sur le Sophiste de Platon. Napoli, Bibliopolis, 1991.

Barnes, Jonathan, The Presocratics Philosophers, 1979, [trad. Esp. E. López, Madrid, Cátedra, 2000].

Beaufret, Jean, Parménide le Poème, Paris, PUF, 1996.

Bernabé, Alberto, Textos órficos y filosofía presocrática. Madrid, Trotta, 2004.

Brague, Rémi, La vraisemblance du faux: Parménide fr. I, 31-32. In: Aubenque, P. Études sur Parménide. Paris, Vrin, 1987, vol. 2, 44-68.

Bollack, Jean, Parménide, de l'étant au monde, Lagrasse, Verdier, 2006.

Bornheim, Gerd, Os Filósofos Pré-Socráticos, São Paulo, Cultrix, 1991.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Carneiro Leão, E. e Wrublewsk i, S., Os Pensadores Originários. Petrópolis, Vozes, 1991.

Casertano, Giovanni, Parmenide il metodo la scienza l'esperienza. Napoli, Loffredo, 1989.

Casertano, Giovanni, Parménide, Platon et la vérité. In: Dixsaut, M. & Brancacci, A. Platon: source des présocratiques. Paris, Vrin, 2002.

Cassin, Barbara, Sur la nature ou sur l'étant. Paris, Seuil, 1998.

Cassin, Barbara, Ensaios sofísticos. Trad. A. L. de Oliveira e L. C. Leão. São Paulo, Ed. Siciliano, 1990.

Cassin, Barbara, L'effet sophistique. Paris, Gallimard, 1995.

Cassin, Barbara, Si Parménide. Lille, P.U. de Lille, 1980.

Cassin, Barbara, Le chant des Sirènes dans le Poème de Parménide. In: Aubenque, P. Études sur Parménide. Paris, Vrin, 1987, vol. 2, 163-169.

Cassin, Barbara & Narcy, Michel, Parménide sophiste. In: Aubenque, P. Études sur Parménide. Paris, Vrin, 1987, vol. 2.

Cherniss, H. F., Aristotle's Criticism of Presocratic Philosophy, Baltimore 1935.

Colli, Giorgio, La Sapienza Greca. Milano, Adelphi, 1974.

Conche, Marcel, Le Poème: Fragments. Paris, PUF, 1996.

Colli, Giorgio, La Sapienza Greca. Milano: Adelphi, 1974. [A sabedoria grega Tradução Renato Ambrósio. São Paulo: Paulus, 2012.]

Colli, Giorgio, O Nascimento da Filosofia. Trad. de Federico Carotti, Campinas: Ed. Unicamp, 1992 [original de 1975].

Cordero, Néstor Luis. L'invention de l'école éléatique: Platon, Sophiste, 242d. in: Aubenque, Pierre. Études sur le Sophiste de Platon. Napoli: Bibliopolis, 1991, p. 91-124.

Cordero, Néstor Luis, Les deux chemins de Parménide. Paris, Vrin, 1997, [1984].

Cordero, Néstor Luis, L'histoire du texte de Parménide. In: Aubenque, P. Études sur Parménide, 1987, vol. 2, pp. 3-24.

Cordero, Néstor Luis, L'invention de l'école éléatique: Platon, Sophiste, 242d. In: Aubenque, P. Études sur le Sophiste de Platon. Napoli, Bibliopolis, 1991, p. 91-124.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Cordero, Néstor Luis, La Déesse de Parménide, maîtresse de philosophie. In: Mattéi Jean-François, La naissance de la raison en Grèce. Paris, PUF, 1990.

Cordero, Néstor-Luis, Les deux chemins de Parménide. Paris, Vrin, 1984. 2e. 1997.

Cordero, Néstor-Luis, Siendo se es: La tesis de parménides, Buenos Aires, Biblos, 2006.

Cornford, F. M., Principium Sapientiae – As origens do pensamento filosófico grego. Trad. M. M. R. dos Santos Lisboa, F. C. G., 1981.

Courtine Jean François, Note Complémentaire pour l'histoire du Vocabulaire de l'Être. In: Aubenque, P. Concepts et Catégories de la pensée Antique. Paris, Vrin, 1980.

Guthrie, W. K. C., 1962, A History of Greek Philosophy. Volume I, Cambridge, Cambridge University Press, 360-402.

Caizzi, Fernanda, Senofane e il problema delle conoscenze, Rivista di Filologia ed'Istruzione

classica, N°. 52 (1974), p. 145-164.

Coxon, A. H., The Fragments of Parmenides, Assen, 1986.

Couloubaritsis, Lambros, Les multiples chemins de Parménide. In: Aubenque, P. Études sur Parménide. Paris, Vrin, 1987, vol. 2, 25-43.

Couloubaritsis, Lambros, Mythe et philosophie chez Parménide. Bruxelles, Ousia, 1986. 1990, 2008.

Curd, Patricia, Legacy of Parmenides: Eleatic Monism and Later Presocratic Thought. Las Vegas, Parmenides, 2004 [Princeton, PUP, 1998].

Dixsaut, M., Platon et le logos de Parménide. In: Aubenque, P. Études sur Parménide. Paris, Vrin, 1987, vol. 2.

Dixsaut, M. & Brancacci, A. Platon: source des présocratiques. Paris, Vrin, 2002.

Eggers Lan, C., Los filósofos presocráticos, Madrid, Gredos, 1980.

Frère, Jean, Parménide et l'ordre du monde: fr.VIII, 50-61. In: Aubenque, P. Études sur Parménide. 2 vol. Paris, Vrin, 1987, p. 192-212.

Furth, Montgomery, Elements of Eleatic Ontology. In: Mourelatos, The Presocratics. Princeton, Princeton U. P., 1993.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Hegel, Georg Wilhelm Friedrich, Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie in: Hegel's Werke, hrsg. von K. L. Michelet et alii, Bände XIII-XV, Berlin 1833-7, Band XIII, 1833.

Heidegger, Martin, Introdução à metafísica. Trad. E. Carneiro Leão, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1970.

Heidegger, Martin, Parmenides, Gesamtausgabe, II: Abteilung, Vorlesungen 1923-1944, Frankfurt, Klostermann, 1982. [trad. brasileira de S. Wrublewski, Petrópolis, Vozes, 2007].

Heidegger, Martin, Questions I et II. Qu'est-ce que la métaphysique? Paris, Gallimard, 1968, 1990.

Heidegger, Martin, Identidade e diferença. A Constituição Onto-teo-lógica da Metafísica. Hegel e os Gregos.

Heidegger, Martin, Que é Metafísica. Sobre a essência da verdade. Trad. E. Stein. São Paulo, Abril Cultural, 21983.

Heidegger, Martin, Ser e tempo. Trad. M. S. Cavalcanti. Petrópolis, Editora Vozes, 1988.

Jaeger, Werner, La Teologia de los Primeros Filósofos Griegos. Trad J. Gaos México, F. C. E., 1997.

Kahn, Charles, Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser. Rio de Janeiro, PUC-RIO, 1997.

Kahn, Charles, Ser em Parmênides e Platão. In: Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser. Rio de Janeiro, NEFA, 1997. ["Being in Parmenides and Plato". Originalmente publicado em La parola del passato. Rivista di Studi Antichi, vol XLIII, Napoli 1988.].

Gomes, Pinharanda, Filosofia Grega Pré-Socrática. Lisboa, Guimarães, 1994.

Kingsley, Peter, Dans les antres de la sagesse. Paris, Belles Lettres, 2007.

Kirk, G.S & Raven, J.E., Os Filósofos Pré-Socráticos. Trad. C.A. Fonseca Lisboa, F.C.G., 1982.

Lami, Alessandro, I Presocratici: testimonianze e frammenti da Talete a Empedocle. c/ saggio di W. Kranz, Milano, Rizzoli, 72008.

Llanos, Alfredo, Los Presocraticos y sus fragmentos, Buenos Aires, Juarez, 1968.

Leshner, James, Xenophanes of Colophon: Fragments: A Text and Translation with Commentary. Toronto, University of Toronto Press, 1992.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



- Leshner, James, Xenophanes' skepticism. *Phronesis* Nº 23 (1978), 1-21.
- Lopes, Daniel R. N., *Xenófanos de Cólofon: Fragmentos*, São Paulo, Olavobrás, 2003.
- Marques, Marcelo Pimenta, *O caminho poético de Parmênides*. São Paulo, Loyola, 1990.
- Marques, Marcelo Pimenta, *A Presença de Díke em Parmênides*, *Kleos – revista de filosofia antiga*, Rio de Janeiro, UFRJ, v. 1, n. 1, 1997.
- Marques, Marcelo Pimenta, *Platão, pensador da diferença. Uma leitura do Sofista*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2006.
- Marques, Marcelo Pimenta, *Relendo o fragmento 4 de Parmênides*, in: *Acerca do Poema de Parmênides*, 2009, pp. 217-227
- Mourão, Gerardo M., *Parmênides, O Poema*. In: *Caderno Rio-Arte*. Rio de Janeiro, ano 2, n. 5, 1986.
- Mourelatos, Alexander P.D. (org.), *The Presocratics*. Princeton, Princeton U. P., 1993.
- Mourelatos, Alexander, *The Route of Parmenides*, New Haven, Yale U. P., 1970.
- Nietzsche, Friedrich W., *A filosofia na Idade Trágica dos Gregos*. Trad. M.I.M. Andrade, Rio de Janeiro, Elfos, 1995.
- Paes, Carmem L. M., *Górgias ou a revolução da retórica. Tese de Doutorado*. Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, UFRJ, 1989.
- Popper, Karl, *The world of Parmenides. Essays on the Presocratic Enlightenment*. Londres, Routledge, 1998 [El mundo de Parménides: ensayos sobre la ilustración presocrática. Barcelona, Paidós, 1999.].
- Prado, Anna L. A. de A., *Fragmentos de Xenófanos de Colofão*, in: *Os Pré-Socráticos*, org. J. Cavalcante de Souza, São Paulo, Abril, 1973.
- Ramnoux, Clémence, *Parménide et ses successeurs immédiats*, Ed. du Rocher, 1979.
- Regis, W. & Almeida Prado, Ana Lia, *Xenófanos de Colofão*. In J. Cavalcante de Souza (org.), *Pré-socráticos*. São Paulo, Abril Cultural, 1991, p. 31-44.
- Rossetti, Livio, *El “drama filosófico”, invención del s. V a. C. (Zenon y los Sofistas)*. *Rev. Filosófica Univ. Costa Rica* XLVI (117/118) (2008).
- Reale, Giovanni, *Parmenide: Poema Sulla Natura*. Saggio intr. E com. di L. Ruggiu Milano, Buompiani, 2003.
- Robbiano, Chiara, *Becoming Being*. Sankt Augustin, Academia, 2006.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Santoro, Fernando, Parmênides: Da Natureza, edição do texto grego, tradução, notas e comentários, Rio de Janeiro, Azougue, 2008.

Santoro, Fernando, Parmênides na encruzilhada, Sofia, n. 7, Vitória, EdUFES, 2001, pp. 107-138.

Santoro, Fernando, Anotações para traduzir em português as diversas acepções do verbo eimi, Clássica, n.17/18, São Paulo, 2005, pp. 323-332.

Santoro, Fernando, Acerca do Poema de Parmênides. (org.) Rio de Janeiro, Azougue, 2008, vol.II. p. 288.

Santoro, Fernando, O Catálogo das Nereidas. Para uma arqueologia da idéia de Categoria desde as formas homéricas de classificação. HYPNOS, nº 20, 2008, pp. 96-107.

Santoro, Fernando, Entre Néréides et Sirènes , Parménide et les catalogues d'Homère. Revue de Philosophie Ancienne, v.26, n.2, pp.25-38, 2008.

Santoro, Fernando, As provas contra o ente, no tribunal de Parmênides. O que nos faz pensar, v. 24, pp. 35-45, 2008.

Santoro, Fernando, Tà sémata: on a genealogy of the idea of category, in: Parmênides, venerable and awesome, org. por Cordero, Néstor, Parmenides Publishing, Las Vegas, 2011.

Solana Dueso, José, De logos a physis. Estúdio sobre el Poema de Parménides. Zaragoza, Mira, 2006.

Trindade Santos, José, Da Natureza – Parmênides. Brasília, Thesaurus, 2000.

Untersteiner, Mario, Senofane: Testimonianze e frammenti. Florença, La “Nuova Italia”, 1956.

Vieira, Trajano, Xenofanias, Campinas, Ed. Unicamp, 2006.

Untersteiner, Mario, I sofisti. Milão, Lampugnagi Nigri, 1967.

História da Filosofia Contemporânea III – FCF637

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea III

Código da disciplina: FCF637

Dia e Hora: Segunda-feira, 13h40 – 17h00

Professor: Rodrigo A. dos S. Gouvea

Email: rasgouvea@gmail.com

Programa:

O estudo a ser realizado no âmbito da disciplina se insere no campo de investigação da metafísica social. Analisaremos modelos propostos por teorias da construção social e pela ontologia social para a explicação de fenômenos restritos ao mundo humano. Nós nos ocuparemos, entre outras coisas, com estruturas intencionais e formas de prática por detrás de instituições e tipos de pessoas, e também com a possibilidade de modificar o passado.

Avaliação: Duas provas em sala de aula

Bibliografia:

GOUVEA, R. 2018. Intencionalidade coletiva e entidades sociais: uma reflexão a partir de J. Searle. In: TOLEDO, A. L., GOUVEA, R. A. S. & ALVES, M. A. S. **Debates Contemporâneos em Filosofia da Mente**, São Paulo: FiloCzar.

HACKING, I. 2000. **Múltipla Personalidade e as Ciências da Memória**. V. WHATELY (trad.). Rio de Janeiro: José Olympio Editora.

_____. 2002. Inventando pessoas. In: HACKING, I. **Ontologia histórica**. L. Mendes (trad.), São Leopoldo: Editora Unisinos, p. 115-130.

_____. 2006. O autismo: o nome, o conhecimento, as instituições, os autistas – e suas interações. In: RUSSO, M. e CAPONI, S (org.). **Estudos de filosofia e história das ciências biomédicas**. São Paulo: Discurso Editorial.

_____. 2013. Construindo tipos: o caso de abusos contra crianças. In: **cadernos pagu**. (40), p. 7-66.

KHALIDI, M. A. 2017. Três espécies de espécies sociais. MIOTTO, L. (trad.). In: **Crítica na Rede** [Disponível em: <https://criticanarede.com/especiessociais.html>].

SEARLE, J. 2000. **Mente, Linguagem e Sociedade: filosofia no mundo real**. RANGEL, F. (trad.). Rio de Janeiro: Rocco.

THOMASSON, A. L. 2017. Fundamentos para uma ontologia social. V. Gurerreiro (trad.) In: **Crítica na Rede** [Disponível em: <https://criticanarede.com/ontologiasocial.html>].

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

História da Filosofia Contemporânea V - FCF435

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea V

Código da disciplina: FCF435

Dia e Hora: Quinta-feira, de 8:40h às 12h

Professxr: William Mattioli

Email: william.mattioli@gmail.com

Programa:

Título: Leituras de *Além do bem e do mal* de Nietzsche

O curso consistirá na leitura e discussão de aforismos selecionados da obra *Além do bem e do mal* de Nietzsche, em especial do capítulo primeiro: “Dos preconceitos dos filósofos”. Lançaremos mão eventualmente de textos de outros períodos e dos fragmentos póstumos para compor melhor o panorama das discussões. A abordagem dos textos se baseará no método de leitura analítico e contextual. Pelo primeiro, visa-se identificar, do ponto de vista conceitual, os principais argumentos apresentados por Nietzsche nos textos selecionados; pelo segundo, visa-se reinserir esses argumentos no contexto histórico-intelectual a partir do qual o autor os elabora, reconstruindo assim seu debate com os autores mais importantes que mediaram seu confronto com os problemas filosóficos em questão. Não se trata de um curso introdutório.

Avaliação: Prova em sala e trabalho

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Nietzsche, F. *Além do bem e do mal*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Nietzsche, F. *Genealogia da moral*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____ *Humano, demasiado humano*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____ *Crepúsculo dos ídolos*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____ *Sobre verdade e mentira no sentido extramoral*. Tradução de Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2011.

Schopenhauer, A. *O mundo como vontade e como representação*. Tomos I e II. Trad. Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2005 / 2015.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

Burnham, D. *Reading Nietzsche. An Analysis of Beyond Good and Evil*. Stocksfield: Acumen, 2007.

Giacchia Jr, O. *Nietzsche & Para além de bem e mal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____ Metafísica e subjetividade. In: Martins, A., Santiago, H., Oliva, L. C. (Org.). *As ilusões do eu: Spinoza e Nietzsche*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Heit, H. Perspectivas naturalizantes de Nietzsche em 'Além do bem e do mal'. *Dissertatio, Volume Suplementar 02 (Dossiê Naturalismo)*, 2015, pp. 229-255.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Itaparica, A. *Nietzsche e Bosovich: dinamismo e vontade de potência*. In: Azeredo, V. D. (Org.) *Encontros Nietzsche*. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

_____. Crítica à modernidade e conceito de subjetividade em Nietzsche. *Estudos Nietzsche*, 2(1), 2011, pp. 59-78.

Leiter, B. A teoria nietzschiana da vontade. In: *Cadernos Nietzsche*, Guarulhos/Porto Seguro, v.38, n.3, p. 17-49, setembro/dezembro, 2017.

Lopes, R. *Ceticismo e vida contemplativa em Nietzsche*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

_____. “A ambicionada assimilação do materialismo”: Nietzsche e o debate naturalista na filosofia alemã da segunda metade do século XIX. *Cadernos Nietzsche*, 29, 2011, pp. 309-352.

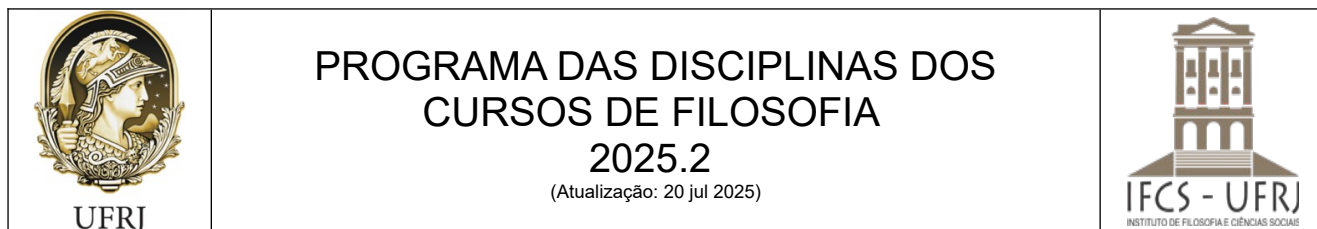
_____. O Corpo como fio condutor: Notas a propósito de uma expressão. In: MARTON, Scarlett; MAYER BRANCO, Maria João; CONSTÂNCIO, João. (Org.). *Sujeito, decadence e arte: Nietzsche e a modernidade*. Lisboa/Rio de Janeiro: Tinta-da-China, 2014, p. 99-142.

Mattioli, W. Linguagem, pulsão e atavismo: análise genética e mapeamento conceitual em torno do problema do inconsciente em Nietzsche e sua relação com o transcendental. *Cadernos de Filosofia Alemã*, 22(1), 2017, pp. 71-98.

_____. Pampsiquismo em Nietzsche? Apontamentos introdutórios. In: Gustavo Leal-Toledo; Marco Aurélio Sousa Alves; Rodrigo Gouvea. (Org.). *Perspectivas em Filosofia da Mente: Atas do IX Colóquio Internacional de Filosofia da Mente*. Porto Alegre: Simplíssimo, 2018.

Müller-Lauter, W. *Nietzsche: sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia*. Trad. Clademir Araldi. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

Sommer, A. U. *Kommentar zu Nietzsches Jenseits von Gut und Böse*. Berlin/Boston: Walter de Gruyter, 2016.



Van Tongeren, P. *A moral da crítica de Nietzsche à moral: estudo sobre “Para além de bem e mal”*. Trad. Jorge Viesenteiner. Curitiba: Champagnat – Editora PUC, 2012.

(A bibliografia será complementada durante o curso)

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

História da Filosofia Contemporânea VI - FCF436

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea VI

Código da disciplina: FCF436

Dia e Hora: Segunda-feira 8:40-12:00

Professora: Maria Clara Dias

Email: mcdias1964@gmail.com

Programa:

O curso propõe uma discussão de alguns dos principais temas da ética aplicada/bioética.

Entre os temas que serão abordados estão: fundamentos da ética; perspectivas de justiça; fim de vida; questões de gênero; ética em pesquisa; ética animal; ética ambiental e aprimoramento humano.

A discussão será realizada com base no livro *Bioética: Fundamentos Teóricos e Aplicações*, organizado por Dias e na apresentação de filmes.

Os textos a serem discutidos em cada aula serão disponibilizados para leitura de todos os participantes.

Avaliação:

Ao final do curso, os alunos serão submetidos a uma prova, onde deverão responder a questões relativas aos temas discutidos.

Bibliografia:

Dias, M. C. (Org). *Bioética: Fundamentos Teóricos e Aplicações*. Curitiba: Appris, 2017

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

História da Filosofia Medieval III – FCF631

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval III

Código da disciplina: FCF631

Dia e Hora: sexta-feira, 13:40 às 17h

Professxr: Josias Costa

Email: josiasrcosta@gmail.com

Programa: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Avaliação: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Bibliografia: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

História da Filosofia Medieval V – FCF235

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval V

Código da disciplina: FCF 235

Dia e Hora: Quarta-feira, 13h40-17h

Professxr: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa:

A questão dos universais é um tema clássico da filosofia medieval. O que legitima predicar ou atribuir um mesmo termo a uma multiplicidade de coisas distintas? A reflexão acerca do princípio de individuação, isto é, acerca daquilo que torna um indivíduo aquele indivíduo e não outro qualquer, é uma contraparte da questão dos universais. O princípio de individuação, no caso das substâncias compostas, é responsável por explicar como pode haver diversas instâncias ou integrantes da mesma espécie, ou seja, como pode haver diversos cães ou seres humanos. O curso terá como objetivo examinar o tratamento do princípio de individuação em Tomás de Aquino, tomando como referência um de seus estudos mais detidos sobre o tema. Ao longo desse exame, serão abordadas noções centrais numa teoria tomista da definição, como gênero e diferença, gênero supremo, perfeição, conhecimento, quiddidade, essência, forma e matéria.

Avaliação: Provas e participação.

Bibliografia:

Tomás de Aquino. Comentário ao Da Trindade de Boécio, questão 4, artigo 2. trad. Mário Queiroz Carvalho e Markos Klemz Guerrero. In: Prometeus Revista de Filosofia n.43 (2023)
<https://periodicos.ufs.br/prometeus/issue/view/1251>

(bibliografia complementar será fornecida ao longo do curso)



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



História da Filosofia Moderna V – FCF335

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna V

Código da disciplina: FCF 335

Dia e Hora: Quartas-feiras, 13h40 -17h

Professxr: Ethel Menezes Rocha

Email: ethel.rocha55@gmail.com

Programa: A disciplina consistirá na leitura detalhada e sistemática das *Meditações Terceira e Quarta das Meditações Metafísicas* de R. Descartes, a partir do que serão discutidos temas importantes do sistema cartesiano dentro os quais a teoria da representação, o conceito de liberdade e a questão do erro.

Avaliação: A nota final será composta pela média aritmética de duas avaliações.

Bibliografia:

Principal

1. Castilho, F. (2004), *Meditações sobre Filosofia Primeira* (trad.), Editora Unicamp. **Ou**
2. Prado Junior, B. (1973), *Meditações concernentes à primeira filosofia* (trad.), Coleção Os Pensadores, Abril Cultural. **Ou**
3. Michelle Beyssade (1990), *Méditations métaphysiques* (trad.), Le Livre de Poche – Classiques de la philosophie. **Ou**
4. Descartes, R. *Oeuvres de Descartes*, publicado por C. Adam e P. Tannery, Paris, Cerf, 1897-1913. Reeditada Paris, Vrin, 1957. 12 Vol.

Secundária. (Ao menos um dos livros abaixo, como introdução ao pensamento de Descartes. Ao longo do curso serão indicadas outras leituras, relacionadas especificamente aos temas tratados)

Beyssade, J.M., *La Philosophie première de Descartes* (Paris: Flammarion, 1979)

Carriero, J. *Between two Worlds* Princeton University Press, 2009

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

Frankfurt, H. *Demons, dreamers and Madmen* (Garland Publishing, New York & London, 1987)

Gueroult, M., *Descartes selon l'ordre des raisons* (2 vols. Paris: Aubier, 1953)

Wilson, M. *Descartes* (London: Routledge and Kegan Paul, 1978)

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	--	--

História da Filosofia Moderna VI – FCF336

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna VI

Código da disciplina: FCF336

Dia e Hora: quintas-feiras, das 13:40h às 17:00h

Professxr: Ulysses Pinheiro

Email: filosofiaifcs@gmail.com

Programa: O curso fará uma introdução ao pensamento de F.W.J. Schelling (1775-1854), um dos principais nomes da filosofia alemã do século XIX. Ao longo desse século, o mundo mecanicista do então nascente capitalismo industrial foi invadido por espíritos de outro mundo, os quais se comunicavam com este mundo visível por meio de mesas girantes, textos psicografados, possessões, mesmerismo, fluídos ectoplasmáticos, médiuns. Stefan Andriopoulos, em seu livro *Aparições espectrais*, relaciona, em torno de uma vinculação comum, o espiritismo, o idealismo alemão e o surgimento de tecnologias de comunicação à distância, como o rádio e a televisão; é nesse contexto que, por volta de 1810, Schelling escreve *Clara*, cujo tema é a ligação da natureza com o “mundo dos espíritos” [*Geisterwelt*]. Para além de uma história das ideias, no entanto, este curso pretende explorar a dimensão metafísica da espectrologia oitocentista, através do estudo das *Preleções de Stuttgart*, de Schelling (proferidas nesse mesmo ano de 1810), nas quais sua teoria sobre a vida após a morte encontra-se fundada em uma metafísica da identidade entre finito e infinito, real e ideal, interior e exterior. Veremos como essa metafísica é tributária de teses de uma certa tradição mística e esotérica, na qual se destaca a obra de Emanuel Swedenborg.

Avaliação: uma prova no meio do semestre e um trabalho final.

Bibliografia:

ANDRIOPOULOS, Stefan. *Aparições espectrais. O idealismo alemão, o romance gótico e a mídia óptica*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



SCHELLING, F. W. J. *Stuttgarter Privatvorlesungen* [1810]. Friedrich Wilhelm Joseph Schelling Historisch-kritische Ausgabe. Reihe II: Nachlass, Band 8. Stuttgart: Frommann-Holzboog Verlag, 2017.

_____. *Preleções privadas de Stuttgart*. Tradução, introdução e notas de Luiz Fellipec Garcia. São Paulo: Editora Clandestina, 2020.

_____. *Clara. Ueber den Zusammenhang der Natur mit der Geisterwelt. Ein Gespräch. Fragment*. (Aus dem handschriftlichen Nachlaß) [circa 1810]. SW Abt. I/9, S. 1-110.

_____. *Clara. Acerca da conexão da natureza com o mundo dos espíritos. Um diálogo*. Tradução de Muriel Maia Flickinger. Edipucrs, 2016.

SWEDENBORG, Emanuel. *Arcana Celestia e Apocalipsis Revelata*. Tradução de John L. O. Rodriguez. São Paulo: Hedra, 2008.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

Lógica I – FCF361

Nome da disciplina: Lógica I

Código da disciplina: FCF361

Dia e Hora: Quarta-feira - 13h40/17h

Professora: Célia Teixeira

Email: celia.teixeira@gmail.com

Programa:

Introdução a algumas noções elementares de lógica. Em particular, iremos estudar os seguintes tópicos: (i) O que é um argumento e para que serve argumentar? (ii) validade e valor de verdade; (iii) argumentos dedutivos e não-dedutivos; (iv) validade e forma lógica; (v) operados e operadores vero-funcionais clássicos; (vi) simbolização e proposições complexas; (vii) tabelas de verdade (viii) proposições tautológicas, contraditórias e contingentes; (ix) regras de derivação num sistema de dedução natural; (x) formas argumentativas clássicas e principais falácias; (xi) noções básicas de cálculo de predicados.

Avaliação: Exercício presencial e sem consulta no final do curso.

Bibliografia:

Newton-Smith, W. H. Lógica: Um Curso Introductório, Lisboa: Gradiva, 1998.

Weston, Anthony. A Arte de Argumentar, Lisboa: Gradiva: 2005.

Lógica III - FCF612

Nome da disciplina: Lógica III

Código da disciplina: FCF 612

Dia e Hora: quarta-feira 08h40 /12h00

Professor: Jean-Yves Beziau

Email: jyb.ppgf@gmail.com

Programa: Neste curso de lógica avançada, vamos estudar:

- alguns sistemas de lógica não clássicos,
- a teoria das oposições,
- a teoria dos modelos.
- a teoria de identidade.
- a noção de consequência lógica.

Avaliação: Prova escrita

Bibliografia:

J.-Y.Beziau, “Panorama de l’identité”, *Al Mukhatabat - A Trilingual Journal For Logic Epistemology and Analytical Philosophy*, 14 (2015), pp.205-219.

J.-Y.Beziau, “Modelling causality”, in *Conceptual Clarifications Tributes to Patrick Suppes (1922-2014)*, College Publication, London, 2015, pp.187-205.

J.-Y.Beziau, “What is an axiom?” in A. da Barros and D.Krause (eds), *A True Polymath - A Tribute to Francisco Antonio Doria*, College Publications, London, 2020, p.122-142.

J.-Y.Beziau, “The Mystery of the Fifth Logical Notion (Alice in the Wonderful Land of Logical Notions)”, *Studia Humana*, Volume 9:3/4 (2020), pp. 19—36.

J.-Y.Beziau, “Why Logics?”, *Logics*, Volume 1/3 (2023), pp.148-156.

J.-Y.Beziau, “Ex Incompatibilitate Sequitur Quodlibet (The Explosiveness of Incompatibility and the Compatibility of Negation)”, in T.Madigan and J.-Y.Beziau (eds), *Universal Logic, Ethics, and Truth - Essays in Honor of John Corcoran (1937-2021)*, Birkhäuser, Cham, to appear.

J.-Y.Beziau, “Turnstile Figures of Opposition”, in J.-Y.Beziau and I.Vandoulakis (eds), *The Exoteric Square of Opposition - The Sixth World Congress on the Square of Opposition*, Birkhäuser, Cham, 2022, pp-225-240

A.Tarski, “What are logical notions?” (edited by J.Corcoran), *History and Philosophy of Logic*, 7 (1986), pp.143-154.

Metafísica III - FCF443

Nome da disciplina: Metafísica III

Código da disciplina: FCF443

Dia e Hora: Sexta-Feira – 8h40/12h

Professxr: Lucas de Moura

Email: lucasmouraifcs@gmail.com

Programa:

O curso tem como objetivo apresentar, de forma introdutória, *Contribuições à Filosofia (Do acontecimento apropriador)* (1936–1938), de Martin Heidegger. Toma-se como fio condutor a meta de delinear a identidade do pensamento que, no itinerário filosófico heideggeriano, costuma ser denominado pensamento da história do ser.

Veremos que, conforme a elaboração histórico-essencial da questão do ser, no horizonte aberto pela questão do *Ereignis*, o pensar se enraíza e se confunde com o acontecimento da apropriação histórica da essência humana. Em especial, no contexto da consumação da metafísica, trata-se de evidenciar a experiência de transformação da essência metafísica do ser humano (*animal rationale*) naquele ente que guarda o ser, na medida em que, por meio do pensar, o ser humano funda e se deixa fundar como a clareira que resguarda o traço originário da manifestação histórica da verdade: o retraimento, o velar-se do ser. Nessa direção, inaugura-se uma nova relação entre o ser, o ser humano e o ente em sua totalidade, cujo acontecimento estaria na base de um outro princípio da história.

Avaliação: Uma prova e um trabalho final.

Bibliografia:

Heidegger, M. *Contribuições à filosofia (Do acontecimento apropriador)*. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

_____. *Introdução à metafísica*. Trad. Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

Ao longo do curso será indicada uma bibliografia secundária.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Seminário de Ética I - FCF289

Nome da disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA

Código da disciplina: FCF 289

Dia e Hora: segunda-feira, 13:40 – 17:00 hs

Professxr: GABRIEL JOSÉ CORRÊA MOGRABI

Email: gabriel.mograbi@gmail.com

Programa:

- Questões Éticas em torno da Inteligência Artificial - Apresentação do Problema, gravidade, riscos, potenciais positivos e atualidade
- Princípios Éticos gerais
- Preconceito algorítmico: Racial, de gênero e Socioeconômico
- Auditabilidade e inescrutibilidade
- Questões éticas e epistemológicas de diferentes formas de apredizado de Máquina: Machine learning, Deep Learning e LLMs (ChatGPT e congêneres)
- Usos médicos de IA
- Biometria e seus riscos e potenciais positivos

Avaliação: Um seminário oral (opcional); um trabalho minimonográfico devido para a penúltima aula do Curso.

Bibliografia:

Inteligência artificial e suas aplicações interdisciplinares / Organizadores João Pedro Albino, Vânia Cristina Pires Nogueira Valente. – Rio de Janeiro: e-Publicar, 2023

Alguns textos adicionais serão definidos conforme as vocações e interesses da turma.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Seminário de História da Filosofia Antiga II - FCF281

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Antiga II.

Código da disciplina: FCF 281.

Dia e Hora: Quartas-feiras, das 18h às 21h20

Professxr: Pedro Konzen Capra.

Email: pedrokcapra@gmail.com

Programa:

A *Ética Nicomaqueia*, de Aristóteles, evoca diversas questões acerca da natureza do conhecimento moral que nela se encontra desenvolvido. Trata-se de questões que estiveram no foco do debate acerca do conhecimento moral na recepção das obras de Aristóteles durante o período medieval. Chamou especial atenção dos comentadores o que se identificou como um caráter misto de tal conhecimento, que parece conter elementos tanto de natureza prática, como de natureza teórica. Tais elementos tornam-se relevantes para a compreensão de diversos aspectos da filosofia moral aristotélica, como, por exemplo, técnica, sabedoria prática e raciocínio prático. Desse modo, o objetivo principal desta disciplina é compreender a natureza do conhecimento moral em Aristóteles. A este objetivo primário estão associados como objetivos secundários os exames de tópicos específicos nos quais se manifesta a noção aristotélica de conhecimento moral (conforme “conteúdo programático”). Tais objetivos serão buscados em dois níveis: na leitura direta dos textos aristotélicos e no estudo de sua recepção por Alberto Magno e Tomás de Aquino.

A familiaridade com a filosofia prática de Aristóteles e Tomás de Aquino é desejável para cursar a disciplina, mas é possível acompanhar ela sem o conhecimento prévio destes.

Semanas (estimativa):	Textos discutidos:	Conteúdo:
1-2	Introdução geral	Apresentação geral do tema e seus problemas; textos relevantes da literatura primária de Aristóteles, Alberto e Tomás.
3-4	EN I - II	Questões acerca da noção de felicidade e de virtude



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



		moral.
5-6	EN VI 1-2	Exame da noção de virtudes intelectuais.
7-8	EN VI 3-4	Exame da noção de ciência e de técnica.
9-11	EN VI 5 e 8	Exame da noção de prudência e questões relacionadas a sua utilidade.
12	Prólogo da SE e SE VI lições 6-7	Exame das noções de arte e prudência para Alberto Magno.
13-14	Prólogo da SLP e SLE VI lições 1-2	Exame das virtudes intelectuais de natureza prática e das ciências morais para Tomás de Aquino.
15	Encerramento	Discussão geral dos problemas examinados ao longo da disciplina
Observação: Com base no andamento das discussões em aula, os conteúdos programáticos podem ser rearranjados e, eventualmente, substituídos, respeitando-se a consecução dos objetivos estabelecidos para a disciplina.		
Observação 2: EN (Ética a Nicômaco de Aristóteles), SE (<i>Super Ethica</i> de Alberto Magno) e SLE (Comentário da <i>Ética a Nicômaco</i> de Tomás de Aquino).		

Avaliação:

A avaliação consistirá em duas provas presenciais ao longo do semestre, sendo a data estipulada com os alunos. A primeira deve ocorrer ao fim da primeira metade do curso e a segunda ao fim do semestre. A nota final será a média aritmética de ambas as provas. Com efeito, é possível que outras formas de avaliação sejam combinadas com os alunos ao longo do semestre.

Bibliografia:

Observação: Nas primeiras semanas de aula serão introduzidos opções dos textos básicos para acompanhar a disciplina em português ou espanhol.

-Literatura grega

BEKKER, I. 1831. *Aristotelis Opera ex Recensio[n]i Immanuelis Bekkeri*, Berlim, apud Georgium Reimerum.

BYWATER, I. 1894. *Aristotelis Ethica Nicomachea*, Oxford, Oxford University Press.

- Literatura latina:

ARISTÓTELES. *Ethica Nicomachea*. Texto latino de Aristóteles traduzido por Roberto Grossetestes e editado por R. A. Gauthier. Leiden: E. J. Brill; Bruxelles: Desclée de Brouwer, 1973.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



ARISTÓTELES. *Libri Ethicorum*. Texto latino de Aristóteles editado pela Comissão Leonina. Volumes 1 e 2. Opera omnia iussu impensa que Leonis XIII P.M. edita. Roma: Commissio Leonina, 1969.

ALBERTUS MAGNUS. *Super Ethica*. Ed. Wilhelmus Kübel. Volumes 1 e 2. Münster: Monasterii Westfarum in Aedibus Aschendorff, 1968.

ALBERTUS MAGNUS. *Ethica*. Ed. Augusti Borgnet. Paris: Apud Ludovicum Vives, Bibliopolam Editorem, 1891.

THOMAE DE AQUINO. *Sententia Libri Ethicorum*. Cura et studio fratrum praedicatorum. Volumes 1 e 2. Roma: Commissio Leonina, 1969.

-Literatura secundária

Anagnostopoulos, G. 1994. *Aristotle on the Goals and Exactness of Ethics*. Berkeley: University of California Press.

Barnes, J. 1980. 'Aristotle and the Methods of Ethics' *Revue Internationale de Philosophie* 34: 490-511.

Barnes, J. ed. 1984. *The Complete Works of Aristotle – The Revised Oxford Translation*. Princeton: Princeton University Press.

Barnes, J. 1994. *Aristotle: Posterior Analytics*. 2nd edn. Oxford: Clarendon Press.

Celano A. 1995. *The End of Practical Wisdom: Ethics as Science in the Thirteenth Century* In: *Journal of the history of philosophy*. V. 33, N. 2, pgs. 225-243.

Celano, A. 2016. *Aristotle's Ethics and Medieval Philosophy – Moral Goodness and Practical Wisdom*. Cambridge: Cambridge University Press.

Devereux, D. 2015. 'Scientific and Ethical Methods in Aristotle's *Eudemian* and *Nicomachean Ethics*' 130-147 in: Henry and Nielsen edd. 2015.

Finnis, J. 1998. *Aquinas – Moral, Political and Legal Theory*. Oxford: Oxford University Press.

Grisez, G. 1969. 'The first principle of practical reason: a commentary on the *Summa Theologiae*, 1-2, Question 94, Article 2' 340-382 in: A. Kenny ed. *Aquinas: A collection of critical essays*. London: Palgrave Mcmillan.

Henry, D. and Nielsen, K. M. edd. 2015. *Bridging the gap between Aristotle's science and ethics*. Cambridge: Cambridge University Press.

Hoffmann, T.; Müller, J.; Perkans, M. edd. 2013. *Aquinas and the Nicomachean Ethics*. Cambridge: Cambridge University Press.

Hoffmann, T. 'Prudence and practical principles' 165-183 in: Hoffmann, T.; Müller, J.; Perkans, M. edd. 2013.

Irwin, T. 1988. *Aristotle's First Principles*. Oxford: Clarendon Press.

Jaeger, W. 1957. *Aristotle's Use of Medicine as Model of Method in His Ethics*. In: *The Journal of Hellenic Studies*. Vol. 77, part 1, p. 54-61.

Larcher, F. R. 1961. *Thomas Aquinas: Commentary on the Posterior Analytics of Aristotle*. Tradução em inglês. Albany: Magi Books.

Litzinger, C. I. 1993. *Thomas Aquinas: Commentary on Aristotle's Nicomachean Ethics*. Tradução em inglês. Notre Dame: Dumbbox Books.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



- Lorenz, H.; Morison, B. 2019. 'Aristotle's empiricist theory of doxastic knowledge' *Phronesis* 64: 431-464.
- McInerny, R. 1997. *Ethica Thomistica*. Washington: The Catholic University of America Press.
- Müller, J. 2012, *The Receptions of Aristotle's Ethics*. Cambridge: Cambridge University Press
- Müller, J. 2001. *Ethics as a Practical Sciences in Albert the Great's Commentaries on the Nicomachean Ethics*. In: *Albertus Magnus: Zum Gedenken nach 800 Jahren: Neue Zugänge, Aspekte und Perspektiven*. Ed. por Walter Senner. Berlin, Boston: Akademie Verlag, p. 275-286.
- Natali, C. 2010. 'Posterior Analytics and the definition of happiness in NE I' *Phronesis* 55: 304-324.
- Nielsen, K. M. 2015. *Aristotle on principles in ethics: political science as the science of human good*. 28-48 in: Henry and Nielsen edd. 2015.
- Rowan, J. P. 1995. *Thomas Aquinas: Commentary on Aristotle's Metaphysics*. Tradução para o inglês. Notre Dame: Dumb Ox Books.
- Wieland, G. 1981 *Ethica docens – ethica utens*. In: Beckmann, J. P. (Org.). *Miscellanea medievalia, 13, Sprache und Erkenntnis im Mittelalter*. Berlin, New York: W. de Gruyter. p. 593-601

Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Medieval I

Código da disciplina: FCF282

Dia e Hora: Terças-feiras, das 13h40 às 17 horas

Professxr: Pedro Konzen Capra

Email: pedrokcapra@gmail.com

Programa:

Na presente disciplina pretende-se avaliar um problema histórico e conceitual acerca da filosofia prática de Tomás de Aquino, a saber, se, para ele, o juízo prudencial pode ser baseado em considerações especulativas sobre a natureza humana. Em grande medida, este problema interpretativo surgiu da reação de tomistas contemporâneos às objeções de Kai Nielsen contra a doutrina da lei natural de Tomás de Aquino, em especial, a objeção da falácia naturalista de cunho lógico. Ao longo do curso, serão apresentados duas interpretações tradicionais e se defenderá a hipótese afirmativa deste problema, baseando-se em uma reconstrução dos comentários às obras de Aristóteles em grande medida. Dessa forma, pretende-se abordar a doutrina do caráter misto das ciências práticas, da subordinação entre ciências, do raciocínio prático e dos preceitos da lei natural. Com efeito, também será tratado do uso da falácia naturalista para criticar ou defender a filosofia moral de Tomás de Aquino.

A familiaridade com a filosofia prática de Aristóteles e Tomás de Aquino é desejável para cursar a disciplina, mas é possível acompanhar ela sem o conhecimento prévio destes.

Semanas (estimativa):	Textos discutidos:	Conteúdo:
1	Introdução geral.	Apresentação geral do tema e seus problemas; textos relevantes da literatura primária e secundária de Tomás de Aquino.
2-3	Kai Nielsen, John Finnis e Ralph McInerny.	Metodologia em história da filosofia e o uso da objeção da falácia naturalista de cunho lógico.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



4-6	<i>SLE</i> VI lições 1-2.	Sobre a separação do intelecto entre os aspectos prático e especulativo, e o raciocínio prático.
7-9	<i>SLP</i> prólogo; <i>EPA</i> I lição 25.	Sobre o caráter misto da disciplina de ética, teórico e prático, e a subordinação entre as ciências.
10-11	<i>SLE</i> I lição 2; <i>SLE</i> III lição 8.	Deliberação sobre princípios e justificação prática.
12-14	<i>SLE</i> VI lições 10-11.	Sagacidade, virtude natural e a certeza dos primeiros princípios práticos.
15	Encerramento.	Discussão geral dos problemas examinados ao longo da disciplina
Observação: Com base no andamento das discussões em aula, os conteúdos programáticos podem ser rearranjados e, eventualmente, substituídos, respeitando-se a consecução dos objetivos estabelecidos para a disciplina.		
Observação 2: <i>SLE</i> (Comentário da <i>Ética a Nicômaco</i> de Tomás de Aquino), <i>SLP</i> (Comentário da <i>Política</i> de Tomás de Aquino) e <i>EPA</i> (Comentário aos <i>Segundos Analíticos</i> de Tomás de Aquino).		

Avaliação:

A avaliação consistirá em duas provas presenciais ao longo do semestre, sendo a data estipulada com os alunos. A primeira deve ocorrer ao fim da primeira metade do curso e a segunda ao fim do semestre. A nota final será a média aritmética de ambas as provas. Com efeito, é possível que outras formas de avaliação sejam combinadas com os alunos ao longo do semestre.

Bibliografia:

Observação: Nas primeiras semanas de aula serão introduzidos opções dos textos básicos para acompanhar a disciplina em português ou espanhol.

- Literatura primária:

Tomás de Aquino. **Comentário aos Segundos Analíticos**. Tradução e nota prévia de Anselmo Tadeu Ferreira. Campinas: Editora Unicamp, 2021.

Thomas Aquinas. **Commentary on Aristotle's Nicomachean Ethics**. Traduzido por C. I. Litzinger, comentado e revisado por Ralph Mcinerny. NotreDame: Dumbbox Books, 1993.

Thomas Aquinas. **Commentary on Aristotle's Politics**. Traduzido por Richard J. Regan. Indianapolis: Hacket Publishing Company, 2007.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



Tomás de Aquino. **Suma Teológica**. Tradução organizada por Pe. Gabriel C. Galache. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

- Literatura secundária:

FINNIS, John; Grisez, Germain. *The Basic Principles of Natural Law: A reply to Ralph McInerny*. In: *American Journal of Jurisprudence*, 26. 1981. pp. 21-31.

_____. *Natural Law and the 'Is' – 'Ought' question: an invitation to professor Veatch*. In: *Catholic Lawyer*, 26. 1981. pp. 266-77.

_____. *Fundamental of Ethics*. Oxford: Clarendon Press, 1983.

_____. *Aquinas – Moral, Political and Legal Theory*. New York: Oxford University Press, 1998.

_____. *Natural Law & Natural Rights*. Segunda edição. Oxford: Oxford University Press, 2011.

_____. *Is and Ought in Aquinas*. In: FINNIS, John Mitchell (org.). *Reason in Action – Collected Essays*. Volume I. New York: Oxford University Press, 2011.

GRISEZ, Germain G. *The First Principle of Practical Reason: A Commentary on the Summa Theologiae, 1-2, Question 94, Article 2*. In: Kenny, Anthony (org.). *Aquinas: A Collection of Critical Essays*. London: Palgrave Mcmillan, 1969.

_____. O primeiro princípio da razão prática. In: **Revista Direito GV**. V. 3 N. 2, P. 179 – 218, JUL-DEZ, 2007.

HARE, R. M. *The Language of Morals*. Oxford: Clarendon Press, 1952.

HOFFMANN, Tobias; MÜLLER, Jörn; PERKAMS, Matthias (Org.) *Aquinas and the Nicomachean Ethics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

LANDIN, Raul. Abstração e juízo: observações sobre as noções de ente e de ser em Tomás de Aquino. In: ÉVORA, Fátima; FARIA, Paulo; LOPARIC, Andréa; DOS SANTOS, Luiz Henrique



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



L.; ZINGANO, Marco (Org.). **Lógica e Ontologia – Ensaio em homenagem a Balthazar Barbosa Filho**. São Paulo: Discurso Editorial, 2004.

_____. Predicação e Juízo em Tomás de Aquino *In*: LANDIM, Raul. **Questões Disputadas de Metafísica e de Crítica do Conhecimento**. São Paulo: Discurso Editorial, 2009.

MCINERNEY, Ralph. *The Principles of Natural Law*. *In*: **American Journal of Jurisprudence**, 25. 1980. pp. 1-15.

_____. **Aquinas on Human Action – A Theory of Practice**. Washington: The Catholic University of America Press, 1992.

_____. **Ethica Thomistica**. Edição revista. Washington: The Catholic University of America Press, 1997.

NASCIMENTO, C. A. R. *Le statut épistémologique des ‘sciences intermédiaires’ selon Saint Thomas d’Aquin*. *In*: **Cahiers d’Études Médiévales**, Montréal, v. 2, p. 33-95, 1974.

NIELSEN, Kai. *An Examination of the Thomistic Theory of Natural Law*. *In*: **Natural Law Forum**, 4, 1959. pgs. 44-71.

NIELSEN, Karen Margrethe. *Aristotle on principles in ethics: political science as the science of the human good*. *In*: HENRY, Devin; NIELSEN, Karen Margrethe. **Bridging the Gap between Aristotle’s Science and Ethics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

OLIVEIRA, André Matos de Almeida; CARDOSO, André Matos; Quem tem medo da guilhotina? Hume e Moore sobre a falácia naturalista. *In*: **ANALYTICA**, Rio de Janeiro, vol. 21, nº 2, 2017, pg. 147-182.

OWENS, Joseph. *Aquinas as Aristotelian Commentator*. *In*: GILSON, Etienne (org.). **Commemorative Studies in ST. Thomas Aquinas**. Toronto: Pontifical Institute of Medieval Studies, 1974.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.2

(Atualização: 20 jul 2025)



PANACCIO, Claude. *Philosophie Analytique et Histoire de la Philosophie*. In: ENGEL, P. (Org.). *Précis de philosophie analytique*. Paris: P.U.F., 2000.

_____. *Récit et reconstruction – Les fondements de la méthode en histoire de la philosophie*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 2019.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

Seminário de História Medieval II - FCF283

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Medieval II

Código da disciplina: FCF283

Dia e Hora: Quintas-feiras, de 08:40h às 12:00h

Professor: Rodrigo Guerizoli

Email: rguerizoli@gmail.com

Programa:

O tema do curso será “*Livre-arbítrio em Tomás de Aquino (1225-1274)*” e sua base textual primária consistirá na questão 24, “*Sobre o livre-arbítrio*”, do conjunto de questões disputadas de Tomás intitulado “*De veritate*” (“*Sobre a verdade*”), escrito entre os anos de 1256 e 1259. A questão, dividida em quinze artigos, trata dos principais aspectos do tema do livre-arbítrio: em que ele consiste, que coisas o detêm, sua relação com seres humanos e, em especial, sua conexão com as capacidades de inteligência e volição próprias da intelectualidade humana, bem como seu comportamento frente às ideias de bem e de mal.

Avaliação: Provas presenciais

Bibliografia básica (a ser complementada ao longo do curso):

- TOMÁS DE AQUINO, *Questões disputadas sobre a verdade*, Ecclesiae, 2023.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	--	---

Seminário de Licenciatura I - FCF590

Nome da disciplina: SEMINÁRIO DE LICENCIATURA I

Código da disciplina: FCF 590

Dia e Hora: Quinta-feira – 13:40 às 17:00h

Professora: Adrianly F. de Mendonça

Email: adrianymendonca@ifcs.ufrj.br

Programa:

No início de 1872, Nietzsche prepara uma série de cinco conferências para serem proferidas na Universidade da Basileia, quando ainda era professor de Filologia. O conteúdo destas conferências, publicadas apenas postumamente e conhecidas como os *Escritos sobre a educação*, revela uma visão crítica sobre o papel desempenhado pelos estabelecimentos de ensino nas sociedades do século XIX, e já aponta de certa maneira para o movimento que Nietzsche inicia em sua vida a partir daí: movimento de afastamento da academia do até então professor de Filologia que radicaliza seu pensamento explorando a ultrapassagem das fronteiras entre arte e vida, entre filosofia e poesia; do homem cuja obra se encaminha cada vez mais no sentido de uma aproximação com a arte (e que teria atingido seu auge, segundo o próprio Nietzsche, com a publicação de *A gaia ciência* e de *Assim falou Zaratustra*).

Destacam-se nos referidos textos as críticas de Nietzsche à cultura alemã do século XIX e seus reflexos nos campos da educação e das instituições de ensino. Nietzsche parece dar exemplo da inquietude ou desobediência vital que se encontra na base da busca de alternativas para lidar com a repressão ou castração no que diz respeito à produção do conhecimento.

O objetivo deste curso é o de discutir a relação existente entre filosofia, educação e arte no período de juventude da obra de Nietzsche. Para isso, faremos uma leitura mais detida de dois de seus principais textos sobre as questões da educação (*Schopenhauer educador* e *Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino*).

Avaliação: Prova presencial e individual (sem consulta).

Bibliografia:

NIETZSCHE, Friedrich. “*Sobre o futuro de nossos estabelecimentos de ensino*”. in. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2003.

_____. “*Schopenhauer educador*”. in. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2003.

_____. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Seminário de Licenciatura II – FCF600

Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura II.

Código da disciplina: FCF 600

Dia e Hora: Sexta-feira das 13:40 às 17 horas

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: O curso se desenvolverá sob a forma de um “Laboratório de Ensino de Ética e Filosofia Política”. Tomaremos como ponto de partida o livro *Textos Básicos de Ética, de Platão a Foucault*, de Danilo Marcondes, que contém uma seleção de textos de 14 pensadores dos períodos antigo, medieval, moderno e contemporâneo. Utilizaremos também apresentações de temas de ética e filosofia política desenvolvidas nos livros didáticos de Silvio Gallo e Marilena Chauí. O objetivo é discutir os possíveis caminhos de “transposição didática” de conceitos e argumentos relativos aos temas de ética e filosofia política.

Avaliação: Duas avaliações escritas, uma no meio e outra no final do curso.

Bibliografia:

Chauí, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.

Chauí, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2012.

Gallo, Silvio. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2013.

Marcondes, Danilo. *Textos Básicos de Ética, de Platão a Foucault*. Rio: Zahar, 2007.

Marcondes, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia, dos Pré-Socráticos a Wittgenstein*. Rio: Zahar, 2007.

 UFRJ	PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.2 (Atualização: 20 jul 2025)	 IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
---	---	--

Teoria do Conhecimento I - FCF306

Nome da disciplina: Teoria do Conhecimento I

Código da disciplina: FCF 306

Dia e Hora: Sexta feira, 8h40 – 12h

Professxr: Letícia Tury

Email: leticiatury@gmail.com

Programa:

O curso será dividido em duas partes. Na primeira parte, o objetivo é traçar um panorama da discussão em torno do conhecimento levando em conta a relação sujeito-objeto a partir de três autores clássicos da epistemologia: René Descartes, David Hume e Immanuel Kant. A segunda parte do curso será destinada à leitura de Luce Irigaray, filósofa que coloca em questão o sujeito do conhecimento a partir de uma perspectiva feminista.

Avaliação:

2 provas com consulta ao longo do semestre.

Bibliografia:

DESCARTES, René. Os pensadores; tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. – 2. Ed – São Paulo, Abril cultural, 1979

HUME, David. Investigações sobre o Entendimento Humano./ Organização e tradução de Alexandre Amaral Rodrigues. - São Paulo: Hedra, 2009.

IRIGARAY, L. In.: *Espéculo de la otra mujer*. Tradução: Baralides Alberdi Alonso, Editorial Saltés, Madri, 1978

IRIGARAY, L. *Este sexo não é só um sexo: sexualidade e status sociais da mulher*. Editora Senac, São Paulo, 2017

KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura. Trad.: Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Mojrão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.